

Pessoas de VALOR RH



O INFORMATIVO DA ABRH - BRASIL



CONARH 2017

Com ou sem crise, tecnologia em RH está em alta

Parceria. Essa é a melhor palavra para definir o resultado do encontro de empresas do mercado de Recursos Humanos com o CONARH – Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas, que, no próximo ano, chega à 43ª edição. Prova disso é que 2016 ainda não terminou e vários fornecedores de produtos e serviços do segmento já garantiram a participação em 2017. Entre eles, estão empresas que marcam presença há cerca de duas décadas, como a LG Lugar de Gente e a Senior.

Não por coincidência, ambas são especializadas em soluções de tecnologia para RH. “Profissionais de RH de sucesso aprenderam a utilizar a tecnologia como aliada para ganhar agilidade, estratégia e eficiência na tomada de decisão”, explica Juliano Depiné, coordenador de Marketing da Senior.

“Estamos indo para a 19ª participação. Consideramos o evento um espaço importante não apenas para exposição de marca, mas também para conversarmos com os profissionais que utilizam nossos produtos, entender suas necessidades e utilizá-las como base para a evolução de nossos produtos e serviços, além de receber prospects, parceiros e amigos”, salienta Daniela Mendonça, presidente da LG Lugar de Gente.

Estratégia de negócio

Até 2012, a LG Lugar de Gente foi apenas expositora do CONARH, ano em que fez um *upgrade* e passou a patrocinadora, status que mantém até hoje. “Podemos perceber claramente que a evolução da nossa participação está atrelada ao próprio crescimento da organiza-



Daniela, da LG Lugar de Gente: evolução

ção. Nosso primeiro estande, em 1999, tinha 24 m². Para 2017, estamos preparando um espaço com 100 m². Isso demonstra que o CONARH sempre fez parte das estratégias da companhia e também foi palco de importantes lançamentos, como a suíte Gen.te nuvem. A plataforma, que é a primeira solução completa e integrada para gestão de pessoas em tecnologia em nuvem do país, teve seu pré-lançamento no CONARH 2016”, conta Daniela.

Segundo ela, todos os anos, a preparação começa cinco meses antes, com um planejamento guiado pela mensagem principal que a empresa quer transmitir aos participantes. “A partir daí pensamos nosso estande, nossos materiais e toda a nossa programação.”

Já a Senior lança mão da estratégia Foco do Cliente. “É a forma de nos prepararmos para o evento: ouvimos nossos clientes, trabalhamos ao longo do ano para entregar as



Depiné, da Senior: planos e novidades

melhores soluções e levamos para o CONARH projetos desenvolvidos em parceria com resultados práticos”, relata Depiné.

Cenário econômico

Enquanto para alguns as dificuldades acarretadas pelo fraco desempenho econômico do Brasil desacelearam os investimentos em eventos, tanto a LG como a Senior mantiveram sua aposta no CONARH: em 2016, ambas, mais uma vez, estamparam suas marcas como patrocinadoras.

“O momento em que vivemos nos provoca a usar ainda mais a tecnologia como aliada do RH”, garante Depiné.

“A LG Lugar de Gente não parou de investir nas suas soluções, apesar do momento que vivemos. Prova disso foi o lançamento da suíte Gen.te nuvem neste ano, que demandou seis anos de estudo e investimento de mais de R\$ 30 milhões”, detalha Daniela. Ela afirma estar otimista quanto à economia no Brasil para 2017. “Nossa participação no CONARH só reforça isso”, diz, acrescentando que a previsão é de um crescimento de 20% nos negócios.

Para Depiné, 2017 será repleto de desafios, que serão superados pelo espírito de equipe, colaboração e vontade de fazer acontecer dos colaboradores. “Temos muitos planos e muitas novidades para este novo ano”, finaliza.

Inscrições com desconto

Os interessados em participar do 43º Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas, que a ABRH-Brasil e a ABRH-SP realizarão de 15 a 17 de agosto, têm até o dia 31 de dezembro para aproveitar os descontos nas inscrições.

Confira no site www.conarh.com.br



INCLUSÃO

Caterpillar é a melhor empresa para PcDs



Com o programa Juntos, ser diferente é somar, a Caterpillar foi a grande vencedora da terceira edição do prêmio As Melhores Empresas para Trabalhadores com Deficiência, promovido pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo em parceria com a consultoria i.Social e com o apoio da ABRH-Brasil.

O Senac-SP foi premiado com o segundo lugar pelo programa criado para dar empregabilidade a PcDs, assim como capacitar os docentes para receber e incluir os alunos com deficiência.

Já a terceira posição ficou com a Accenture, pelo programa Sem barreiras, criado em 2007, que ajudou a elevar o número de profissionais com deficiência na companhia e, sobretudo, o número de promoções e bons desempenhos.

O anúncio dos vencedores só foi feito durante a cerimônia de premiação, que aconteceu na última sexta-feira, no Museu da Casa Brasileira, na capital paulista. A edição de 2016 do prêmio contou com a participação, no júri, de Jorge Leite Lemos e Ana Rita Peres,

respectivamente, diretora de Diversidade e gerente executiva da ABRH-Brasil.

“Há mais de 17 anos, a ABRH-Brasil desenvolve ações focadas no incentivo e na disseminação da cultura inclusiva, com o objetivo de provocar profissionais de RH e dirigentes de empresas a agilizarem o salto qualitativo no campo da diversidade. Nesse sentido, é altamente gratificante constatar a qualidade e efetividade dos programas de inclusão da Caterpillar, do Senac-SP e da Accenture”, diz Jorge Leite.

Esta edição contou com 61 grandes empresas inscritas e, pela primeira vez, contemplou o segmento de micro, pequenas e médias, que recebeu nove inscrições, e de empreendedores com deficiência, que contou com 13 inscritos.

“Isso mostra que o porte de uma instituição não é um impeditivo para garantir a diversidade humana no quadro de colaboradores. Esse argumento ganha ainda mais força ao recebermos também, de forma inédita, a participação de empreendedores com deficiência”, comemora Linamara Rizzo Battistella, titular da Secretaria.

MERCADO DE TRABALHO

O desemprego na América Latina e no Caribe

A taxa de desocupação da América Latina e do Caribe atingiu 8,1% em 2016, o nível mais alto em uma década, num contexto de contração econômica que também afetou a qualidade dos empregos, destacou a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em seu relatório anual sobre o mercado de trabalho na região. Em relação a 2015, a taxa é de 1,5 ponto percentual mais alta, ou seja, cerca de 5 milhões de pessoas se juntaram às filas do desemprego, que agora afeta 25 milhões de trabalhadores.

José Manuel Salazar, diretor regional da OIT, diz que, neste final do ano, se detecta “uma realidade preocupante de retrocessos e impactos negativos sobre vários indicadores”. Ainda segundo ele, há preocupação de que, caso as projeções de crescimento lento para 2017 se cumpram, o desemprego subirá para 8,4%.

O aumento da desocupação afetou mais as mulheres: 1,9 ponto percentual,

chegando a 9,8%, no limite dos dois dígitos pela primeira vez em uma década.

No caso dos jovens, Salazar considera “extremamente preocupante” o aumento de quase 3 pontos percentuais que deixou a taxa média em 18,3%. Neste momento, o desemprego entre os jovens é 3,1 vezes maior do que entre os adultos com mais de 25 anos de idade.

Números da informalidade

Desta vez, o relatório também incluiu dados mais recentes sobre a informalidade. Em 2015, houve um ligeiro aumento da taxa, de 46,5% para 46,8%.

“Estimamos que há cerca de 134 milhões de trabalhadores ocupados em condições informais, um fenômeno persistente em nossa região, que representa um desafio de grandes dimensões para os formuladores de políticas”, comentou Juan Chacaltana, especialista regional da OIT em emprego, que coordenou a elaboração do relatório.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Novas perspectivas em 2017

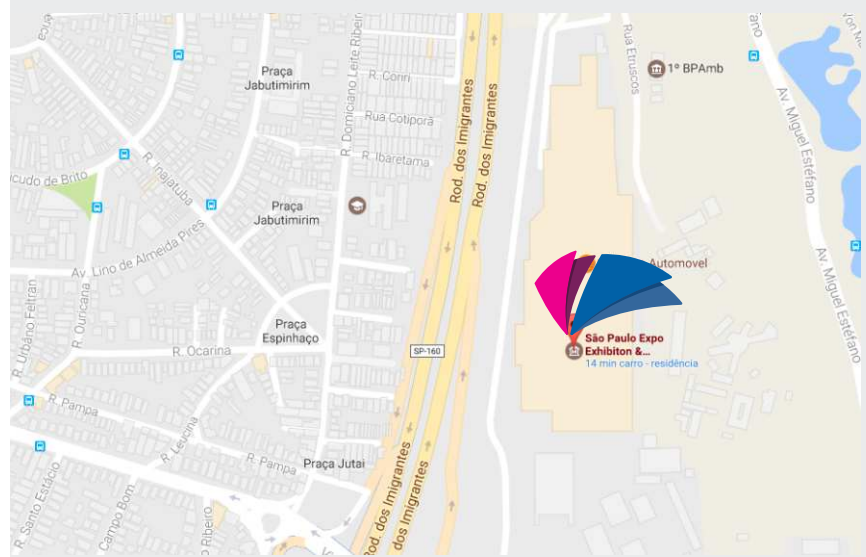
Um acordo do Tribunal Superior do Trabalho (TST) com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal deverá garantir um incremento significativo no orçamento da Justiça do Trabalho em 2017. No último dia 15, foi assinado um contrato nacional que prevê o rendimento de 0,13% sobre o saldo médio mensal dos depósitos judiciais para todos os Tribunais Regionais do Trabalho – um avanço frente à crise enfrentada pela Justiça do Trabalho ao longo de 2016.

Atualmente, a Justiça do Trabalho movimenta em torno de R\$ 48 bilhões por ano em depósitos judiciais. Até então, as negociações com os bancos sobre os reajustes incidentes nestes depósitos eram feitas de forma isolada

pelos TRTs, resultando em remunerações baixas e não tão satisfatórias para os Tribunais. Em 2016, os reajustes variaram de 0,06% a 0,10%, numa média de 0,08%, representando um rendimento anual de cerca de R\$ 460 milhões.

“O cenário agora mudou e, com o reajuste alcançado pelo Conselho Superior de Justiça do Trabalho (CSTJ), a Justiça do Trabalho contará em 2017 com aproximadamente R\$ 750 milhões, ou seja, um valor muito maior do que tivemos em 2016, e que permitirá a normalidade de funcionamento durante o próximo ano”, garante o ministro Ives Gandra Martins Filho, presidente do TST e do CSJT.

Novo endereço



Não se esqueça que, em 2017, o CONARH acontece em novo endereço: o São Paulo Expo, na Rodovia dos Imigrantes. A novidade agradou aos entrevistados desta edição:

“Nossas expectativas são as melhores possíveis. Esperamos um público ainda mais qualificado”, diz Depiné, da Senior.

“Para nós, a mudança só contribuiu com nosso objetivo de sempre

apresentar novidades no CONARH. Um espaço novo vai nos permitir inovar em nosso estande, na forma de atender aos que nos visitam e até mesmo na programação que oferecemos durante o evento”, avalia Daniela, da LG.



Publicação da ABRH-Brasil / Associação Brasileira de Recursos Humanos

Presidente: Elaine Saad • Vice-presidente: Daviane Chemin
Rua General Jardim, 770 • 7º andar, cj 7D • CEP 01223-010 - São Paulo/SP • Tel. (11) 3124.8850 / Fax: (11) 3124.8867
E-mail: abrh@abrhbrasil.org.br • Fale com a Presidente: elaine.saad@abrhbrasil.org.br • www.abrhbrasil.org.br
Editora: Thais Gebrim • Projeto Gráfico e Diagramação: Daniel Strauch

ABRH Nacional @ABRHBrasil abrh-nacional abrhbrasil

Patrocinadores de Gestão



Parceria

